

ATA DO CONCÍLIO DAS IGREJAS REFORMADAS DO BRASIL REALIZADO EM MARAGOGI DE 13 A 17 DE OUTUBRO DE 2008

1. Abertura: Às 09:15 horas, no dia 13 de outubro de 2008, o Pastor Elissandro Rabêlo, em nome da Igreja organizadora dá as boas vindas a todos os irmãos presentes. Em seguida é cantado o salmo 117 e lido o texto de Provérbios 10. Logo após é realizada uma oração, rogando a bênção de Deus sobre o Concílio.

2. Verificação das credenciais: As credenciais são verificadas e o concílio é constituído pelos seguintes irmãos: Pr. Alexandrino de Araújo Moura e Pb. Levi Muniz como delegados da IRB do Grande Recife e como seus suplentes os irmãos Pr. Adriano Alves da Gama e o Pb. Ademir Souza da Silva; como delegados de Maragogi: Pr. Elissandro José Vieira Rabêlo e Pr. Thyago A. Lins dos Santos e como suplentes Pb. Moisés Lins dos Santos e Hermes Lins da Silva; Como delegados de Unaí: Pr. Manoel Luís Ferreira e Pb. Pieter Bijsterveld. Como delegados da congregação missionária de Maceió: Pr. Abram de Graaf e Pr. Flávio José da Silva. Recebemos também, com alegria, pela primeira vez os irmãos da Igreja Bíblica Reformada de Cabo Frio-RJ em nosso Concílio tendo como delegados com direito à voz: Pr. Elienai Bispo Batista e Pb. Salvador Francisco Neves. Também é recebido a mesa o Pr. Cornelius Van Spronsen como representante das Canadian Reformed Churches.

3. Eleição da mesa: O concílio elege como moderador o Pr. Elissandro José Vieira Rabêlo e como vice-moderador o Pr. Thyago A. Lins dos Santos. Para secretário o Pr. Adriano Alves da Gama e como vice-secretário o Pr. Kenneth Wieske. Porém, devido a ausência do Pr. Adriano Alves da Gama, o Pr. Thyago A. Lins dos Santos assumirá a secretaria temporariamente.

4. Nomeação de Conselheiros do Concílio: O Concílio nomeia os seguintes pastores como conselheiros: os pastores Kenneth Wieske e Julius Van Spronsen, sendo este Pastor missionário da Igreja de Surrey no Canadá.

5. Declaração de subscrição às confissões: Todos declaram publicamente sua subscrição às três formas de unidade.

6. Estabelecimento da Agenda: Várias sugestões foram feitas e esta ficou da seguinte forma:

1. ABERTURA E ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

- 1.1. Abertura pela igreja organizadora
- 1.2. Verificação das credenciais
- 1.3. Eleição da mesa: Moderador e seu vice, secretário e seu vice
- 1.4. Nomeação de conselheiros do concílio
- 1.5. Constituição do concílio
- 1.6. Declaração de subscrição às confissões
- 1.7. Eventualmente assinar o "Termo de compromisso confessional dos ministros da palavra"

- 1.8. Determinar o método do trabalho no concílio
- 1.9. Determinar os horários de trabalho do concílio
- 2. ASSUNTOS EM RELAÇÃO AO GOVERNO DA IGREJA E CONCÍLIO**
 - 2.1. Carta da Igreja de Maragogi sobre Relatório do Concílio-contracto janeiro 2008
 - 2.2. Pedido de Consulta de esclarecimento da Igreja Reformada em Unai sobre Artigo 32 do regimento: Conselhos Pequenos
 - 2.3. Apresentação dos relatórios dos visitantes eclesiais
 - 2.3.1. Relatório da Visitação Eclesial a Congregação Missionária em Maceió
 - 2.3.2. Relatório da Visitação Eclesial a Igreja Reformada em Unai
 - 2.3.2.1. Situação da Congregação de Colombo-PR
 - 2.4. Pedidos de Conselhos
- 3. ASSUNTOS EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO TEOLÓGICA**
 - 3.1. Apresentação e discussão geral do relatório final da Comissão de Educação Teológica (CET) (pr. Abrão; irm. Elias; pr. Kenneth e irm. Everaldo)
 - 3.2. Decisão do Concílio acerca do seminarista Tony Alcântara
 - 3.3. Carta de Tony à Confederação
- 4. ASSUNTOS ACERCA DAS RELAÇÕES COM OUTRAS IGREJAS NO BRASIL**
 - 4.1. Apresentação e discussão geral do relatório interino da Comissão de Relações Eclesiais com Igrejas no Brasil (CREIB) (*pr. Elissandro; Presb. Ademir Souza; irmão Geraldo Henrique; Irmão Jan Zuiderveen*)
 - 4.2. Proposta por parte dos visitantes eclesiais sobre as diretrizes de avaliação para filiação de igrejas
 - 4.3. Relatório da visitação eclesial feita a Igreja Reformada em Esperança – Paraíba
 - 4.4. Decisão em relação à Igreja Reformada em Esperança
 - 4.5. Discussão sobre a situação da Congregação em Colombo – Paraná
- 5. ASSUNTOS ACERCA DAS RELAÇÕES COM IGREJAS NO EXTERIOR**
 - 5.1. Apresentação e discussão do relatório-final da Comissão de Contato com Igrejas no Exterior (CCIE) (irm. Elias; pb. Hermes e pr. Alexandrino)
 - 5.2. Palavra ao representante da BBK
 - 5.2.1. Resposta ao representante da BBK
 - 5.3. Palavra ao representante Canadian Reformed Churches
 - 5.3.1 Resposta ao representante das Canadian Reformed Churches
- 6. ASSUNTOS EM RELAÇÃO A LITERATURA REFORMADA**
 - 6.1. Apresentação do Relatório Final da CLIREF (Comissão de Literatura Reformada)
- 7. ARQUIVO DA FEDERAÇÃO**

- 7.1. Relatório acerca do arquivo mantido pela IRB em Unaí
- 7.2. Relatório acerca do arquivo mantido pela congregação em São José

8. FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

- 8.1. Apresentação de Relatório financeiro sobre as contas da Federação e um inventário dos bens da Confederação
- 8.2. Relatório da IRB no Grande-Recife sobre a auditoria da Conta Ministério da Palavra
- 8.3. Prestação de contas em relação ao concílio de outubro – 2008
- 8.4. Auditoria da Conta da CCIE

9. ENCERRAMENTO

- 9.1. Data do próximo concílio e a igreja organizadora
- 9.2. Notícias das Igrejas
- 9.3. Comentários individuais
- 9.4. Censura Fraternal
- 9.5. Aprovação da ata
- 9.6. Encerramento

7. Determinar o método de trabalho no concílio: Decide-se fazer da seguinte forma: 1) Primeiro apresentar o assunto; 2) Fazer perguntas para esclarecimento; 3) Discutir o assunto e se preciso em mais de uma rodada; 4) Apresentar uma proposta escrita; 5) Votação; Recomenda-se sempre que for opinar se dirigir ao moderador e não aos participantes da mesa de forma pessoal;

8. Determinar os horários de trabalho do concílio: O Concílio decide estabelecer os seguintes horários para as discussões: de 08:30 às 12:00 horas (manhã); das 14:00 às 17:30 (tarde); As noites serão livres;

9. Carta da Igreja de Maragogi sobre Relatório do Concílio-contracto janeiro 2008: A carta é lida e discutida pelo concílio. Logo após, o concílio aprova e recebe este documento como ata do concílio-contracto janeiro 2008. O concílio decide que este documento deverá ser enviado com as devidas assinaturas para os arquivos da Confederação.

10. Pedido de Consulta de esclarecimento da Igreja Reformada em Unaí sobre Artigo 32 do regimento: Conselhos Pequenos: A Igreja Reformada do Brasil de Unaí-Mg apresenta o seu Pedido de Consulta de esclarecimento sobre Artigo 32 do regimento: Conselhos Pequenos. O concílio discute e dá a seguinte resposta: Conforme o art. 32 de nosso regimento é possível que o diácono participe da reunião do conselho. Mas, neste caso, o conselho deve decidir se o art. 32 é aplicável ou não à sua situação. O concílio observa e considera que dois presbíteros e um pastor que é um numero suficiente para decidir em casos disciplinares, conforme o art. 30 do regimento da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil;

11. Recesso: Às 12:15 o concílio dá uma pausa em seus trabalhos e canta o

Salmo 117. Após o cântico o é feita uma oração e o concílio entra em recesso para o almoço.

12. Reinício dos trabalhos: Às 14:14 O concílio retoma os seus trabalhos. É cantando o Hino 67 e após o cântico e é feita uma oração.

13. Relatório da Visitação Eclesiástica a Congregação Missionária em Maceió: É feita a leitura deste relatório. São feitas algumas questões para maior esclarecimento e os delegados da referida igreja respondem a cada uma delas.

14. Relatório da Visitação Eclesiástica a Igreja Reformada em Unaí: Por motivo do Conselho da IRB de Unaí não ter recebido e discutido o relatório de visitação eclesiástica esse ponto foi passado para mais tarde.

15. Situação da Congregação de Colombo-PR: Este assunto será tratado posteriormente por motivo de um dos visitantes desta congregação está ausente.

16. Situação de Pastor Flavio: Este assunto será tratado posteriormente devido à ausência de um dos membros da comissão CPF.

17. Pedidos de Conselhos: A igreja Reformada do Brasil em Maragogi apresenta o caso de pecado de dois membros batizados e pede para prosseguir com a disciplina cristã conforme o art. 65 de nosso regimento. Nos dois casos se recebeu o consentimento do Concílio. Por sua vez a Igreja Reformada do Grande Recife pede conselho ao concílio de um caso de um membro comungante que se casou religiosamente na igreja de Roma com seu marido mesmo já sendo casado civilmente. O concílio discutiu e achou sábio discutir mais esse assunto mais adiante. A Igreja Reformada do Grande Recife também apresenta sete casos de membros batizados e pede para prosseguir com a disciplina cristã conforme o art. 65 de nosso regimento. O concílio dá conselhos sobre quatro desses casos e foi recebido o consentimento por parte do concílio para três desses quatro casos apresentados. Por motivo de horário os outros três casos restantes serão tratados mais adiante.

18. Censura Fraternal: Alguns irmãos fazem uso da palavra.

19. Recesso: O Concílio encerra as atividades do dia às 17:37 com uma oração e com o cântico do Salmo 134.

20. Reinício dos trabalhos: Às 08:45 no dia 14 de outubro o concílio retorna as atividades com uma leitura bíblica em João 15.1-17. Após a leitura é cantado o Salmo 133 e feita uma oração.

21. Pedidos de conselhos: O concílio retoma o ponto 17 da ata (**ponto 2.4 da pauta**) e passa a tratar sobre os quatro casos de pedido de conselho da Igreja Reformada do Grande Recife. Primeiro é tratado sobre os três membros

batizados. A conclusão do concílio foi que se deve continuar o trabalho de visitação pastoral e que ainda não se deve aplicar o art. 65 de nosso regimento.

22. Às 09:35 Pr. Pieter Meijer é recebido à mesa como representante da BBK com as boas-vindas do concílio.

23. Pausa: Às 10:14 é dada uma pausa.

24. Reinício dos trabalhos: Às 10:34 é reiniciado as atividades. Depois, retorna-se ao caso do membro comungante. São recebidos vários conselhos e os oficiais da Igreja Reformada do Grande Recife agradecem todos os conselhos recebidos. Termina-se este ponto com a leitura de Hebreus e com uma oração pedindo a graça de Deus pelos casos apresentados e por sabedoria aos oficiais de Cristo da Igreja Reformada do Grande Recife. Após a oração a Igreja Bíblica Reformada de Cabo Frio-RJ apresenta o seu caso de pedido de conselho sobre um caso de disciplina. O caso é de um casal da Igreja que persiste no pecado contra o quarto e quinto mandamentos. Depois de um detalhado relatório o pedido desta igreja o concílio analisa o caso e dá consentimento para prosseguir com o processo de disciplina.

25. Relatório da Visitação Eclesiástica a Igreja Reformada em Unaí: O relatório é lido, e são feitas algumas perguntas para esclarecimento. É constatado que há 4 irmãos que ainda querem falar com os visitantes.

26. Recesso: o concílio entra em recesso para o almoço às 12:05. É feito uma oração, e canta-se o hino 51.

27. Reinício dos trabalhos: Às 14:30 o concílio inicia a sessão da tarde. Os 19 primeiros pontos da ata, que tratam do primeiro dia do concílio, são lidos e aprovados.

28. Continuação da discussão sobre o relatório da visitação Eclesiástica à Igreja Reformada em Unaí (ponto 2.3.2 da pauta): São feitas mais algumas perguntas para maior esclarecimento e os delegados de Unaí dão as devidas respostas.

29. Discussão sobre a situação da Congregação em Colombo - Paraná

Material: uma carta da Igreja em Unaí, informando à confederação que o evangelista Marcos Borba aceitou um convite da IPB em Colombo, e que a partir de janeiro de 2009 ele não estará trabalhando mais com a congregação reformada em Colombo.

É perguntado por que a Igreja de Unaí aceitou a saída de Marcos Borba do seu cargo de evangelista. Reposta: os oficiais de Unaí constataram que o irmão Marcos Borba já estava decidido a ir para a IPB.

É perguntado por que a Igreja de Unaí não continuou com o plano de 5 anos que foi apresentado no Concílio de 2006, e por que a Igreja de Unaí não pediu

recursos da C3 para 2009. É respondido que Unaí pediu os recursos, mas a C3 não reagiu aos e-mails e o dinheiro chegou atrasado.

É perguntado se outras pessoas estão saindo da Igreja Reformada e seguindo Marcos Borba. Resposta: ninguém saiu até agora, e se a obra reformada continuar, provavelmente não haverá a saída de algum membro.

É perguntado se Marcos Borba foi liberado do seu ofício, já que foi ordenado com imposição de mãos. Resposta: ele não foi ordenado com imposição de mãos; só foi apresentado à Igreja num culto especial.

É perguntado qual o caráter confessional da IPB a qual o irmão Marcos Borba está se juntando. Resposta: cada igreja da IPB é diferente.

É perguntado se existe algum dever contratual. Resposta: o contrato vence em 31 de dezembro de 2008.

É perguntado se ele apresentou as razões pelas quais ele está saindo da Igreja.

Resposta: Marcos Borba informou aos presbíteros de Unaí que ele tinha orado muito, e que chegou a conclusão de que Deus estava abrindo uma porta para ele.

É perguntado por que Unaí não apresentou algum plano ou rascunho de plano para o cuidado pastoral da congregação, já que o Conselho da Igreja em Unaí fica responsável perante Deus pelas almas daquela congregação. Resposta: já foi mandada uma carta informando a C3 de que Unaí estava planejando para 2010 um projeto de ter um pastor e um evangelista em Colombo. Ainda estão esperando definição da parte da C3 quanto aos recursos destinados para o projeto original. Os delegados mostram claramente que a Igreja de Unaí está consciente da sua responsabilidade sobre as almas da congregação, mas que está completamente sem condições de cuidar da congregação e portanto roga à confederação ajuda.

É sugerido formar uma comissão interna para tratar deste assunto.

Os delegados de Cabo Frio pedem se for possível que a comissão nomeada também se lembre das necessidades da Igreja Bíblica Reformada em Cabo Frio quando propuser qualquer projeto de apoio à congregação em Colombo. Também afirmam que a Igreja Bíblica Reformada em Cabo Frio está disposto a ajudar, dentro das suas condições.

O CONCÍLIO DECIDE: Nomear uma comissão interna para tratar deste assunto e apresentar na quinta-feira de manhã uma proposta concreta para a confederação tratar deste assunto. Os membros desta comissão interna são: Pr. Abram de Graaf, Pr. Manoel Luís, Pr. Kenneth Wieske, Pr. Alexandrino Moura.

30. Proposta por parte dos visitantes eclesiásticos sobre as diretrizes de avaliação para filiação de igrejas: os visitantes pedem mais tempo para apresentar a tarefa no próximo concílio. Um delegado chama a atenção ao fato de que muitas vezes acontece que comissões não conseguem terminar seus trabalhos; talvez devamos encarregar menos, escolher prioridades, e incluir mais homens na obra.

O CONCÍLIO DECIDE: prorrogar o tempo para os visitantes entregarem seu relatório sobre este assunto no próximo concílio.

31. Censura fraternal: alguns irmãos fazem uso da palavra.

32. Encerramento: às 17:25 o concílio encerra a sessão da tarde. Canta-se o hino 59 e é feita uma oração.

33. Reinício dos trabalhos: Às 08:45 no dia 15 de outubro o concílio retorna as atividades com uma leitura bíblica em João 16. Após a leitura é cantado o Hino 19 e feita uma oração.

34. Apresentação e discussão geral do relatório final da Comissão de Educação Teológica (CET): A CET apresenta um relatório parcial no qual eles comunicam ao Concílio que eles têm feito muito trabalho e pesquisas, e que o relatório final está quase pronto. Eles pedem que este relatório final possa ser enviado para o próximo concílio.

35. Decisão do Concílio acerca do seminarista Tony Alcantara: A CET toma a palavra e apresenta sua proposta sobre o assunto. A proposta é debatida e ela é aprovada com a seguinte emenda no ponto 6: *“e que assim encerra-se a ligação contratual de seminarista que o irmão Tony Alcantara tinha com a confederação”*. A decisão fica da seguinte forma:

O concílio decide:

- 1) reconhecer e agradecer o muito esforço que o irmão Tony Alcântara mostrou durante os seus anos de estudos e estágio;
- 2) reconhecer e confessar que as Igrejas Reformadas do Brasil não deixaram suficientemente claros o conteúdo e natureza do contrato dos seminaristas quando o irmão Tony começou os seus estudos;
- 3) pedir perdão ao irmão Tony por esta falta de clareza e organização quanto ao contrato de seminarista;
- 4) tomar conhecimento da proposta da parte do irmão Tony, na qual ele propõe dar os seus livros teológicos à confederação para sarar todas as pendências financeiras e morais que há entre ele e a confederação;
- 5) aceitar com alegria a proposta do irmão Tony;
- 6) declarar que assim todas as pendências que Tony tinha com a confederação são saradas e quitadas, e que assim encerra-se a ligação contratual de seminarista que Tony Alcântara tinha com a confederação;
- 7) comunicar ao irmão Tony que o fato que ele não pode continuar no caminho para o ministério da palavra em meio das Igrejas Reformadas do Brasil é um desapontamento muito grande para nós, mas que reconhecemos que às vezes a vida pode tomar rumos não esperados: *“O coração do homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.”* (Prov. 16:9); e
- 8) desejar para o irmão Tony uma vida com sua esposa debaixo das ricas bênçãos do Senhor, em prol do Reino.

36. É registrada a presença do Pb. Moisés como suplente da Igreja Reformada do Brasil em Maragogi.

37. Carta do irmão Tony Alcântara para a confederação: é constatado que a carta não está presente na mesa do concílio, e que a carta foi dirigida a várias igrejas e indivíduos. O Concílio recomenda que as pessoas e igrejas que receberam a carta deverão cumprir os princípios que nos foram dados pelo Senhor Jesus Cristo em Mateus 18.

38. Pausa: Às 09:52 é feita uma pausa.

39. Reinício dos trabalhos: Às 10:15 o concílio retoma as atividades.

40. Hora de encerramento da sessão da manhã: O moderador pede ao concílio que se encerre a sessão matutina às 11:30, para deixar tempo para os secretários organizarem a ata. O concílio aprova.

41. Apresentação e discussão geral do relatório interino da Comissão de Relações Eclesiásticas com Igrejas no Brasil (CREIB): é apresentado um relatório verbal, no qual a comissão comunica que está ainda se organizando, que já dividiu os trabalhos, e está em fase de pesquisa. Não tiveram ainda uma reunião presencial. Estão tendo dificuldades manterem comunicação com o irmão Jan Zuiderveen. Foi lembrado que a CREIB mande uma cópia da decisão sobre a IPB para a IPB.

42. Relatório da visitação eclesiástica feita a Igreja Reformada em Esperança Paraíba: É debatido sobre como implementar o apoio para essa igreja, especialmente, quanto a sua aproximação de nossa confederação. Os visitantes deverão trazer isso.

43. Decisão em relação à Igreja Reformada em Esperança:

O CONCÍLIO DECIDE:

1) Agradecer aos visitantes eclesiásticos pelo trabalho e o relatório bem feitos;

2) Dar graças a Deus pelo fato que há uma igreja em Esperança que me a Bíblia e as Três Formas de Unidade;

3) Dar graças a Deus pelo fato que a Igreja Reformada em Esperança deseja adentrar na confederação de Igrejas Reformadas do Brasil;

4) Oferecer à Igreja Reformada em Esperança uma relação de igreja irmã por um período de dois (2) anos conforme o caminho proposto no relatório;

5) Durante o período de 2 anos, oferecer à Igreja Reformada em Esperança:

a. Participação nos concílios das IRB's com direito à voz mas não a voto;

b. Auxílio ao conselho e à Igreja, coordenado por parte dos visitantes eclesiásticos.

- 6) Que haja uma reavaliação no segundo concílio de 2010 para ver a possibilidade de receber a Igreja Reformada em Esperança como uma igreja que plenamente faz parte da confederação;
- 7) Que, caso a Igreja Reformada em Esperança seja recebida na confederação em 2010, o pastor daquela igreja passará por uma conversa fraternal (artigo 5 do regimento) naquele momento;
- 8) Mandar uma carta à Igreja Reformada em Esperança comunicando esta decisão.

44. Apresentação e discussão do relatório-final da Comissão de Contato com Igrejas no Exterior (CCIE): É perguntado se a nossa confederação recebeu um convite para mandar um delegado para o concílio das igrejas reformadas da Holanda. Reposta da comissão: não recebemos.

É perguntado: como se faz o nosso relacionamento com as igrejas canadenses e holandesas? É apenas a troca de atos, e ajuda financeira pela C3? Nosso contato é bilateral? Qual é o conteúdo do nosso contato com as igrejas irmãs no exterior. Resposta: é verdade que o contato da CCIE se limita muito à C3. Seria bom o concílio levar estas perguntas em consideração quando estabelecer o mandato da próxima CCIE.

É aprovada a emenda no ponto um no mandato, para acrescentar os nomes das comissões de contato com igrejas irmãs no exterior das confederações no Canadá e na Holanda. O ponto um no mandato passa a ter a seguinte elaboração: *“Manter os contatos com as igrejas irmãs no exterior, especialmente através da C3, a CRCA e a BBK”*. A decisão do concílio fica da seguinte forma:

O concílio decide:

1. Agradecer à CCIE (2006-2008) pelo esforço desenvolvido na execução de seu mandato;
2. Nomear uma nova CCIE (2008-2010), composta por três irmãos que tenham fácil acesso às tecnologias que possibilitem um bom contato com os conselhos e com a C3 e demais contatos.
3. Esta nova comissão terá o seguinte mandato:
 1. Manter os contatos com as Igrejas irmãs no exterior, especialmente através da C3, a CRCA e a BBK;
 2. Acompanhar o processo de solicitação de filiação na Conferência Internacional de Igrejas Reformadas;
 3. Acompanhar o processo de solicitação de contato com as igrejas irmãs na Austrália;
 4. Estudar as confissões adotadas pela CLIR (Confraternidade Latina de Igrejas Reformadas), e proceder com uma solicitação de ingresso nesse grupo, caso seja constatado que as confissões são reformadas;
 5. Avaliar os projetos propostos pelas igrejas antes que eles sejam enviados à C3, colaborando para que os projetos sejam preparados de acordo com as exigências;
 6. Fazer auditoria dos projetos apoiados pela C3 ou indicar comissões que realizem tal auditoria;
 7. Repassar os recursos depositados para apoio de projetos aprovados;

8. Entregar relatórios interinos a cada concílio sobre o desenvolvimento de suas atividades;
9. Entregar o relatório final de seu trabalho no Concílio de outubro de 2010.
4. Nomear os irmãos Pr. Flávio, Pr. Alexandrino de Araújo Moura e Pb. Hermes Lins da Silva para servirem nesta comissão.

APROVADO.

O MODERADOR em nome do concílio dá graças a Deus pelo trabalho do irmão Elias nos últimos 4 anos; e agradece ao irmão Elias que ele tem usado com alegria os seus dons para o bem das igrejas.

45. Recesso: Às 11:30 o concílio entra em recesso cantando o Salmo 139 e finalizado com uma oração.

46. Reinício: Às 08:50 na quinta-feira, dia 16 de outubro, o concílio retoma os seus trabalhos com a leitura de João 17 e o cântico do Salmo 124.

47. Assinatura do Termo de compromisso confessional dos ministros da Palavra feita pelo Pr. Adriano Alves da Gama: É feita a leitura do Termo de Compromisso Confessional dos Ministros da Palavra. Logo após o Pastor Adriano Alves da Gama é convocado a fazer a assinatura deste documento. E, diante de todos os delegados deste concílio, ele faz essa assinatura.

48. Situação da congregação em Colombo: a comissão interna apresenta uma proposta. Depois de algumas rodadas, o Concílio pede que a comissão volte mais tarde com uma proposta que reflita as reações e comentários dos delegados, e a reação da Igreja Reformada em Maragogi.

49. Situação de Pr. Flávio: Admissibilidade: o concílio decide que o relatório da Comissão de acompanhamento de Pastor Flávio não é admissível, pois não foi enviado para as igrejas.

O Concílio decide:

1. Lamentar que o relatório de Unai e da Comissão de acompanhamento de Pastor Flávio (CPF) não foi enviado para as igrejas;
2. Prorrogar o prazo do ofício do Pr. Flávio até o primeiro concílio de 2009;
3. Que a CPF junto com a Igreja de Unai encaminhem uma proposta para as igrejas até 6 semanas antes do primeiro concílio de 2009.

50. Palavra do representante da BBK: O Pr. Pedro Meijer dirige algumas palavras ao concílio em nome da BBK. Ele começa considerando a palavra "coincidência". Diz que não é um termo de todo errado para os crentes. Mas que os crentes vão mais além e vêem nas coincidências também a providência de Deus. A DVN enviou Pr. Pedro Meijer para acompanhar o irmão Taco e a BBK aproveitou o ensejo para enviá-lo como representante da BBK. Isso é coincidência, mas também providência.

Convite para o Sínodo Geral na Holanda – É regra que a BBK convida todas as igrejas irmãs espalhadas pelo mundo. E estranha e lamenta o fato de não ter chegado o convite a nossa confederação.

Informação sobre os relacionamentos entre as igrejas holandesas e as igrejas reformadas do Brasil – IRB - O sínodo das Igrejas holandesas decidiu manter o relacionamento de “igrejas irmãs” com as IRB’s visto serem elas fiéis ao ensino bíblico. Relata que ainda não houve um relato oficial à nossa comissão intitulada CCIE.

IPB – O Sínodo Geral resolveu oferecer a IPB o relacionamento de igreja irmã. A IPB, em seu Supremo Concílio de 2010, vai decidir sobre esta decisão. O Pr. Pedro menciona que a CRIE vai dar um parecer oficial sobre os Documentos de Fé das IRB’s.

Decisão sobre IPB – A BBK relata sua tristeza sobre a decisão do Concílio de Maio em Unai de 2008. Mas não julga nem condena tal decisão. A IPB já foi reconhecida pelo Sínodo Geral como verdadeira igreja do SENHOR Jesus Cristo e agora vai um pouco mais além, e nesse último Concílio não somente reconheceu a IPB como igreja de Cristo, mas reconheceu e aceitou. A IPB tem sua luta para se tornar uma igreja mais e mais confessional. Reconhece que há fraquezas na IPB. Apreciamos que a CRIE reconhece também as fraquezas em suas confederação. Em 1997 foi feito um acordo de cooperação missionária, embora não fossemos igrejas irmãs. Havia hesitações e preocupações da nossa parte em relação à IPB. Uma avaliação de uma igreja como a IPB sendo esta uma igreja continental é muito difícil. O que levamos em consideração é que existe uma “linha positiva” nos anos passados. Como: as decisões acerca da Maçonaria e a AMIR (motivadas pela última reunião em Gana). A CRIE formulou um documento de 67 páginas em resposta a sete documentos formulados pela BBK sobre questionamentos à IPB (Exemplo: Pentecostalismo, Governo de Igreja, etc.). A BBK ficou feliz e satisfeita com esta resposta. A GKN reconhece que cada confederação tem suas responsabilidades. A GKN tem as suas e as IRB’s tem as suas. A vocação ecumênica permanece para ambas. A GKN julga que a IPB tem as qualificações que se encaixam nos termos propostos para se tornar uma igreja irmã.

51. Reposta ao representante da BBK: O moderador agradece ao representante da BBK pelas suas palavras, e dá oportunidade para os delegados do concílio responder.

É perguntado como é experimentado o relacionamento entre as Igrejas brasileiras e as Igrejas holandesas; também é perguntado se as Igrejas holandesas mostraram sensibilidade para com as igrejas brasileiras quando aquelas ofereceram um relacionamento de igreja irmã com a IPB, mesmo sabendo que as IRB’s têm dificuldade com isto. Pr. Pedro responde, dizendo que lamenta se a decisão holandesa produziu tal sentimento, mas que as igrejas holandesas sentem sua responsabilidade ecumênica. Explica que na África do Sul houve uma situação na qual as GKV já tinha um relacionamento de igreja irmã há dezenas de anos com uma confederação, e entrou em contato com uma segunda confederação reformada na África do Sul. A primeira confederação não ficou muito feliz com isto.

É perguntado por que as igrejas holandesas não levarem mais em consideração o fato que as IRB's colocaram como primeira observação na sua decisão sobre suspensão dos contatos com a IPB o fato que o assunto estava ameaçando a unidade da confederação. Resposta: cada confederação (as IRBs e a GKV) tem uma história diferente quanto aos contatos com a IPB, e cada confederação tem sua própria responsabilidade.

É perguntado o que a BBK está fazendo sobre o fato que a Comissão Executiva da IPB está apoiando plenamente a vinda de Billy Graham no Brasil em novembro de 2008. Resposta: o BBK não recebeu nenhuma informação sobre isto.

É perguntado se a BBK levou em consideração quais as razões que as IRB's tiveram para não prosseguir com reconhecimento da IPB como igreja irmã. Resposta: a decisão das IRB's chegou nas mãos do Sínodo das GKV, e todos os membros do sínodo tomaram conhecimento da carta. A decisão foi levada em consideração pelo sínodo das GKV.

52. Recesso: Às 12:18 o concílio entra em recesso, fazendo uma oração para pedir a bênção sobre a refeição.

53. Reinício: Às 15:15 o concílio retoma as atividades.

54. Situação da congregação em Colombo: O concílio retoma o ponto 48 desta ata e a comissão interna apresenta sua proposta reformulada. Depois de uma discussão, a decisão fica da seguinte forma:

Considerando que:

- 1. o bom Pastor nos ensina o princípio que devemos até deixar as 99 ovelhas e buscar a ovelha que está perdida e aflita;**
- 2. que a congregação reformada em Colombo estará sem pastoreamento presencial à partir de janeiro de 2009, e precisa urgentemente de apoio pastoral;**

O Concílio decide:

- 1. reafirmar que a Igreja Reformada em Unai continua responsável pelo pastoreamento da congregação em Colombo;**
- 2. reconhecer que a Igreja Reformada em Unai está sem recursos financeiros e humanos para cumprir sozinha a sua responsabilidade para com a congregação em Colombo;**
- 3. reconhecer que nesta situação emergencial é necessária uma ação enérgica da parte de todas as igrejas da confederação, para ajudar tanto a congregação em Colombo quanto a Igreja Reformada em Unai;**
- 4. portanto aceitar com alegria a oferta da Igreja Reformada em Maragogi, que se dispõe ceder o seu pastor missionário, Pr. Thyago Lins, para trabalhar em Colombo no período de 1 de fevereiro de 2009 até 31 de julho de 2009;**
- 5. nomear os Pastores Abram de Graaf, Julius Van Spronsen, e Kenneth Wieske como comissão de apoio a este trabalho;**

- 6. encarregar a comissão de apoio com o seguinte mandato:**
- a. fazer uma visita por mês com fim de fazer visitas pastorais com o pastor em Colombo;**
 - b. cooperar no treinamento de homens;**
 - c. encorajar, edificar e acompanhar o pastor como colegas;**
 - d. cooperar com o pastor no desenvolvimento do seu relatório mensal para a Igreja supervisora em Unaí;**
 - e. desenvolver, junto com o pastor, um plano de longo prazo para edificar a obra em Colombo com finalidade de instituir a Igreja. Esta proposta deve ser apresentada pela Igreja Reformada em Unaí no primeiro concílio de 2009;**
- 7. pedir à C3, de modo emergencial, um valor de R\$45.000,00 para custear a mudança e os custos de manutenção do pastor e as viagens da comissão de apoio;**
- 8. Encarregar a congregação em Maceió, que administra a conta que recebe recursos da C3, com a administração do aspecto financeiro deste projeto. Os valores concernente ao sustento financeiro do Pr. Thyago Lins devem ser encaminhados para a conta da Igreja em Maragogi; as demais despesas devem ser reembolsadas somente por via de apresentação de recibos e notas fiscais;**
- 9. Encarregar aos Pastores Abram, Julius e Kennedy e os pastores da Igreja Reformada em Recife de elaborarem um plano de apoio pastoral à Igreja Reformada em Maragogi durante a ausência do Pr. Thyago Lins.**

55. Palavra ao Representante das Canadian Reformed Churches: É lida uma carta da comissão pelo Pr. Cornelius Van Spronsen. Depois de ler a carta, o Pr. Cornelius lembra que dedicou um bom tempo de sua vida e ministério aqui no Brasil em prol das Igrejas Reformadas do Brasil e de seu Reino. Ele deu graças a Deus pelo desenvolvimento e progresso da obra atualmente. Termina dizendo que pede a Deus que Ele continue a abençoar a sua obra aqui. Alguns irmãos manifestam a sua gratidão por todo o apoio e amor dispensados durante todo esse tempo pelas igrejas canadenses e seus missionários.

56. Apresentação do Relatório Final da CLIREF (Comissão de Literatura Reformada): a comissão pede mais tempo para terminar um documento informativo. O concílio decide tratar este assunto posteriormente.

57. Relatório acerca do arquivo mantido pela IRB em Unaí – É relatado que os visitantes verificaram o arquivo em Unaí, e que a ata do Concílio de 2000 dada por perdida, na verdade, existe e está nos arquivos da igreja reformada de Unaí-MG. Cópias desta ata devidamente autenticadas deverão ser enviadas às Igrejas pela Igreja Reformada do Brasil em Unaí.

58. Relatório acerca do arquivo mantido pela congregação em São José – é dado um breve relatório.

59. Apresentação de Relatório financeiro sobre as contas da Federação e um inventário dos bens da Confederação: O concílio constata que não há um

relatório escrito sobre isso. A congregação de Maceió, representada por seus delegados, manifesta a sua profunda tristeza sobre este fato. Ela se pergunta sobre o valor que se tem de se ter esta conta, visto haver já quatro concílios sem a apresentação deste relatório. Apela veementemente para a promessa que cada um faz de cumprir as decisões conciliares. Um dos delegados da Igreja em Maragogi, responsável pelo relatório financeiro sobre as contas da confederação comunica o constrangimento que esta igreja está sentindo, e pede perdão ao concílio pela falha.

60. Relatório da IRB no Grande-Recife sobre a auditoria da Conta Ministério da Palavra: Também este relatório não está presente. Alguns delegados manifestam a profunda decepção que mais uma vez não está havendo uma prestação de contas, especialmente da conta do Ministério da Palavra. Os delegados da congregação missionária em Maceió comunicam que aquela congregação tem dificuldades em participar na Conta Ministério da Palavra enquanto não houver clareza sobre quantas das igrejas da confederação estão cumprindo seus compromissos para com esta conta. O concílio constata que estes problemas estão acontecendo com freqüência, e pede que as igrejas encaminhem propostas concretas para solucionar este problema para o próximo concílio.

61. Prestação de contas em relação ao concílio de outubro - 2008: é feita a observação que normalmente a igreja organizadora arca com os custos do concílio, e cada igreja arca com seus próprios custos.

62. Censura fraternal – Alguns irmãos usam da palavra.

63. Recesso - Às 17:32 o concílio se encerra com o cântico do Salmo 133 e com uma oração.

62. Censura fraternal – Alguns irmãos usam da palavra.

63. Recesso - Às 17:32 o concílio se encerra com o cântico do Salmo 133 e com uma oração.

64. Reinício: O Concílio reinicia seus trabalhos no dia 17 de outubro de 2008 às 08:41 com uma leitura e aplicação de 1 João 3.11-18 seguida do cântico do hino 26. Logo em seguida é feita uma oração rogando pela bênção do Senhor sobre a conclusão dos trabalhos deste concílio.

65. Apresentação do Relatório Final da CLIREF: A CLIREF não apresentou seu relatório final. Esta comissão lamenta sobre este fato e apresenta apenas um comunicado informativo escrito. O concílio recebe este documento e tece alguns questionamentos: o primeiro questionamento é sobre as dúvidas e dificuldades que a CLIREF apresentou sobre o cumprimento de seu mandato. Foi questionado sobre o porquê que a CLIREF não enviou cartas a um dos concílios ou apresentou esses questionamentos em um dos concílios. A CLIREF se absteve de apresentar justificativas e simplesmente lamenta profundamente sobre o fato. Um outro

questionamento foi sobre a dilação da publicação do livro de Trimp. A CLIREF responde mostrando a complexidade para a publicação e um livro. Um exemplo dado foi sobre a dificuldade que existe para se conseguir os direitos autorais dos autores. O concílio decide prorrogar o prazo de permanência da atual comissão até o primeiro concílio de 2009 .

66. Auditoria da Conta da CCIE: A comissão destinada a este fim apresentou o documento parcial preparado por ela ao concílio.

O Concílio decide:

Que a comissão de Auditoria da Conta da CCIE deve entregar este documento no próximo concílio.

67. Data do próximo concílio e a igreja organizadora: A data para o próximo concílio fica para o dia 18 a 24 de abril de 2009 e a igreja organizadora será a Igreja Reformada do Brasil do Grande Recife.

68. Notícias das Igrejas: O concílio ouve notícias das igrejas, as quais se encontram anexadas a esta ata.

69. Pausa: às 10:30 é dada uma pausa.

70. Notícias da Igreja Bíblica Reformada em Cabo Frio: Os delegados desta igreja apresentam o trabalho, e pedem ajuda missionária, conselhos, e também cópias das atas dos concílios anteriores para que os oficiais possam estudar e conhecer a história das IRB's. É lembrado que os visitantes eclesiais foram encarregados com a coordenação deste tipo de ajuda.

71. Comentários individuais: Alguns irmãos fazem uso da palavra.

72. Censura Fraternal: Alguns irmãos usam da palavra.

73. Aprovação da ata: a ata é lida e aprovada e segue assinada pelo moderador e secretário deste concílio.

74. Encerramento: Canta-se o Salmo 67 e em seguida é feita uma oração e assim termina-se o concílio.

Pr. Elissandro Vieira Rabêlo
MODERADOR

Pr. Thyago A. Lins dos Santos
SECRETÁRIO